



H0618

**A RELAÇÃO PSICANÁLISE - LITERATURA PARA FREUD A PARTIR DE SUAS ANÁLISES SOBRE A GRADIVA E O HOMEM DA AREIA**

Lara Medeiros Borges Pereira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Regina Maria de Souza (Orientadora), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

Este trabalho teve como objetivo apontar elementos presentes nas obras literárias *Gradiva*, de William Jensen, e *O Homem da Areia*, de E.T.A. Hoffmann, que possibilitaram a Freud adensar conceitos importantes para a primeira tópica. Foi possível observar que, no estudo da *Gradiva*, Freud buscou em elementos como sonhos, sintomas e discursos truncados dos personagens uma maior compreensão da operação do inconsciente como sede constitutiva do sistema simbólico, demonstrando que a análise da linguagem é inseparável das conexões causais que determinam a imprecisão do sentido que a própria linguagem veicula. Já no estudo sobre *O Homem da Areia*, através de uma longa explanação acerca do conceito de “unheimlich”, Freud, entre outros aspectos, oferece boas pistas para ser entendida a origem do racismo ou do preconceito – a impossibilidade de ver no outro partes próprias reprimidas, mas que, um dia, foram familiares ao sujeito. Por fim, pôde-se concluir que Freud e os autores das obras por ele estudadas compartilham de duas posições importantes: a de criadores literários, visto que, por meio de sua obra Freud também se revelou um grande escritor, bem como a de conhecedores profundos e sensíveis da mente humana, que foram muito além dos demais homens na busca de uma maior compreensão da mente em seus aspectos mais recônditos, sombrios e também potentes.

Psicanálise - Literatura - Freud